



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE RADIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudia Mendes da Silva¹

Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso/UFAL/HUPAA

claudiamendescm@hotmail.com

Amanda Rocha da Silva França²

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

Maria Socorro da Silva Paiva Cavalcante³

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

Maria da Glória de Lima Bomfim⁴

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

Elizabeth Moura Soares de Souza⁵

Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso/UFAL/HUPAA

Tipo de Apresentação: Oral

Resumo: Este trabalho teve como objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem apresentados por pacientes idosos submetidos à radioterapia. A coleta de dados ocorreu por meio de levantamento de dados secundários provenientes dos registros de enfermagem presentes no prontuário eletrônico do sistema MV/PEP/HUPAA. A amostra foi restrita a informações relativas a consulta de enfermagem, constituída de 22 idosos. Identificou-se 123 diagnósticos de enfermagem, onde 100% dos idosos apresentaram o diagnóstico de risco de integridade da pele prejudicada. O estudo oportunizou compreender a importância do processo de enfermagem e evidenciou que o uso dos diagnósticos de enfermagem pode propiciar a autonomia do enfermeiro.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem; Idoso; Radioterapia.

1. Introdução

A Sistematização da Assistência de Enfermagem, caracterizada como um método pelo qual o enfermeiro organiza suas ações e direciona o cuidado, constitui um importante



embasamento para o estabelecimento do Processo de Enfermagem. É por meio desse processo que as necessidades do paciente são identificadas e um plano de cuidado é traçado para que possa ser executado pela equipe de enfermagem, com o objetivo de proporcionar o seu bem-estar (LIMA; CHIANCA; TANNURE, 2015).

Considerando o panorama epidemiológico de câncer na população e as diversas linhas terapêuticas existentes na atualidade, destaca-se a radioterapia, um tratamento local que utiliza a radiação ionizante com finalidade curativa ou paliativa. No entanto, apesar de seus benefícios no tratamento do câncer, as radiações podem acarretar manifestações de toxicidade para o indivíduo. Faz-se necessário, assim, a inclusão de medidas de prevenção a fim de minimizar a radiotoxicidade durante o tratamento (ANDRADE et al., 2014).

Para tanto, em consequência da toxicidade do tratamento com radiação ionizante aos pacientes oncológicos e da relevância da sistematização da assistência de enfermagem em radioterapia, surgiu a seguinte pergunta norteadora: Quais os diagnósticos de enfermagem presentes nos registros de enfermagem de pacientes idosos atendidos em um serviço de radioterapia? Para responder a essa questão, o relato teve como objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem presentes nos registros de enfermagem de pacientes idosos atendidos em um serviço de radioterapia.

2. Referencial Teórico

A medida que a população mundial envelhece, os agravos decorrentes do processo de envelhecimento passam a ser identificados. Dentre esses agravos inclui-se o avanço das doenças crônicas. Estima-se que em 2020 estas patologias representarão 80% dos problemas de saúde, incluindo as neoplasias que possuem maior incidência em populações acima dos 60 anos (MARINHO et al., 2015).

Para combatê-las, o sistema de saúde dispõe de diversas formas de tratamento que visa curar e/ou prolongar a vida com qualidade, como exemplo a radioterapia. No entanto, apesar de ser um método eficaz, a radioterapia apresenta como característica negativa os danos que oferecem ao DNA das células não patológicas (MARINHO et al., 2015).

Dessa forma, medidas de prevenção devem ser desenvolvidas a fim de minimizar a radiotoxicidade aguda durante o tratamento. É de fundamental importância a atuação da



equipe de enfermagem na realização de cuidados específicos e educação de pacientes e familiares (ANDRADE et al., 2014).

De acordo com o Art. 11, inciso I, alínea “i” da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, e do Decreto 94.406/87, que a regulamenta e legitima a Consulta de Enfermagem como sendo uma atividade privativa do enfermeiro, a qual utiliza componentes do método científico para identificar situações de saúde/doença, prescrever e colocar em prática ações de enfermagem que contribuam para a promoção da saúde, prevenção e proteção de agravos, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade.

Nesse contexto, a enfermagem dispõe de diversos sistemas de classificação, nesse contexto, destaca-se a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE, que promove o desenvolvimento tecnológico científico da profissão, posto que favorece o reconhecimento profissional e a autonomia decorrente do registro e da qualidade do atendimento na prática, principalmente quando direcionado a áreas específicas do cuidado em enfermagem representadas pelos subconjuntos terminológicos da CIPE, que são constituídos por um grupo de enunciados de diagnósticos/ resultados e intervenções de enfermagem (CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS – CIE, 2011).

3. Metodologia

Estudo descritivo exploratório, do tipo relato de experiência, vivenciado durante no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da Universidade Federal de Alagoas em um período de prática no setor de radioterapia, no qual procurou-se identificar os diagnósticos de enfermagem apresentados por pacientes idosos.

A pesquisa foi realizada em um Hospital Universitário localizado no município de Maceió-AL, pertencente à rede pública, de nível secundário e terciário de atenção à saúde, no Setor de Radioterapia do Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – CACON.

A amostra foi restrita a informações relativas à consulta de enfermagem a pacientes idosos em tratamento radioterápico, tendo como critérios de inclusão os prontuários de pessoas acima de 60 anos, que se encontrassem em radioterapia durante o mês de agosto; e como critério de exclusão, àqueles prontuários que não constassem de registros de enfermagem. Assim, foram selecionados 22 prontuários de idosos.



A coleta de dados deu-se por meio de levantamento de dados secundários provenientes dos registros de enfermagem presentes no prontuário eletrônico do sistema MV/PEP/HUPAA. Os dados coletados foram organizados em planilhas Excel e, posteriormente, analisados por meio de frequência absoluta e relativa e apresentados na forma de tabela.

4. Resultados e Discussões

Considerando o quantitativo de pacientes da pesquisa, atendidos no serviço de radioterapia do HUPAA, 72,7% desses eram do sexo feminino, com faixa etária variando entre 60 e 106 anos, e mediana de 70 anos. Em relação ao diagnóstico médico, foi possível observar que 27,3% dos casos eram referentes a câncer ginecológico, 18,2% referentes a câncer de mama, 18,2% referentes a câncer de esôfago, 9% a câncer de cabeça e pescoço, 9% a câncer de reto/ânus, enquanto 18,5% restantes foram referentes a câncer de próstata, câncer de sistema nervoso central, câncer de pele e câncer de pulmão, os quais computaram um caso de cada diagnóstico. Quanto ao tempo de tratamento, 54,5% realizou o tratamento em cinco semanas, 18,2% em até quatro semanas, 13,6% em seis semanas e 13,6% em 7 semanas ou mais.

A Tabela 1 expõe os Diagnósticos de Enfermagem identificados em pacientes idosos oncológicos submetidos à radioterapia, segundo a CIPE 2015. O total de diagnósticos e a porcentagem com relação ao seu predomínio são apresentados. Destaca-se a presença de 123 diagnósticos de enfermagem identificados nesses pacientes, totalizando uma média de 6 diagnósticos por indivíduo.

É possível averiguar que 100% dos idosos apresentaram o diagnóstico de risco de integridade da pele prejudicada. Falta de conhecimento sobre radioterapia e integridade da pele prejudicada, ocuparam o segundo e terceiro lugar, respectivamente, dentre os diagnósticos mais registrados na amostra estudada. Infere-se que aqueles diagnósticos com menor frequência podem estar associados a particularidades do indivíduo e de sua doença.

Tabela 2 – Diagnósticos de Enfermagem de pacientes atendidos no serviço de radioterapia do CACON/HUPAA, Alagoas, agosto de 2017.

Diagnósticos de Enfermagem	N*	%**
Risco de integridade da pele, prejudicada	22	100



Falta de conhecimento sobre radioterapia	19	86,4
Integridade da pele, prejudicada	10	45,5
Padrão de ingestão de líquidos, prejudicado	7	31,8
Dor	4	18,2
Náusea	4	18,2
Ferida, presente	3	13,6
Padrão de ingestão de alimentos, prejudicado	3	13,6
Apetite, prejudicado	3	13,6
Dor abdominal	3	13,6
Ingestão de líquidos, prejudicada	3	13,6
Ingestão de alimentos, insuficiente	3	13,6
Conhecimento sobre radioterapia, baixo	3	13,6
Constipação	2	9,1
Diarreia	2	9,1
Padrão de ingestão de líquidos, melhorado	2	9,1
Alimentação, por si próprio, prejudicada	2	9,1
Sono, prejudicado	2	9,1
Pressão arterial, alterada	2	9,1
Incontinência urinária	1	4,5
Mobilidade do braço direito, prejudicada	1	4,5
Padrão de higiene oral, prejudicado	1	4,5
Edema periférico	1	4,5
Risco de queda	1	4,5
Autocuidado, eficaz	1	4,5
Risco de desidratação	1	4,5
Disúria	1	4,5
Membrana Mucosa Oral, seca	1	4,5
Presença de tubo enteral	1	4,5
Constipação, presente	1	4,5
Aceitação do estado de saúde, prejudicada	1	4,5
Não adesão ao regime de líquidos	1	4,5
Peso, prejudicado	1	4,5
Baixa autoestima	1	4,5
Padrão de ingestão de alimentos, eficaz	1	4,5
Função do Sistema Urinário, prejudicado	1	4,5
Paladar, prejudicado	1	4,5
Déficit de autocuidado	1	4,5
Tabagismo prévio	1	4,5
Prurido, presente	1	4,5
Pele seca	1	4,5



Sangramento vaginal	1	4,5
Tristeza	1	4,5
Total		123

Fonte: PEP de um HU

Legenda: *frequência absoluta; **frequência relativa.

Os sintomas do tratamento do câncer são uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos pacientes idosos durante o tratamento. A radioterapia, associada à doença, resulta em uma redução no nível de desempenho funcional do idoso e aumento da depressão, o que altera a sua qualidade de vida e, conseqüentemente, a sua percepção em relação ao seu estado geral de saúde (TONETI et al, 2014).

Dessa forma, para os pacientes oncológicos, em especial os idosos, conviver com o câncer pode provocar sofrimento. Acredita-se que esse sentimento pode estar relacionado a suas perspectivas de vida, crenças e temores relacionados à enfermidade e ao tratamento, fato que denota a importância do desenvolvimento de cuidados de enfermagem que os auxiliem durante esse enfrentamento (SOARES; SANTANA; MUNIZ, 2010).

Diante o exposto, auxiliar o paciente e familiares a entender o processo em que estão inseridos é tornar o indivíduo capaz de enfrentar este momento de sua vida, apoiando-o para as possíveis complicações. É primordial uma comunicação mais efetiva entre a equipe e o paciente, dado que poderá favorecer a adesão ao tratamento e aos cuidados a serem implementados, bem como contribuir para minimizar os riscos da estratégia terapêutica (CAVALARI et al, 2012).

Para tanto, verifica-se que o processo de enfermagem é um instrumento essencial para a organização da prática clínica e a CIPE utiliza métodos práticos para elaboração do diagnóstico e seleção das intervenções que facilitam a sistematização da assistência de enfermagem (CAVALARI et al, 2012).

5. Conclusão

A experiência com idosos no setor de radioterapia do CACON, oportunizou compreender a importância do processo de enfermagem na atenção a esses indivíduos, por ser uma ferramenta útil em auxiliar o enfermeiro no desempenho do cuidado visando melhorar o estado de saúde e a qualidade de vida. Ao mesmo tempo, foi possível evidenciar,



através dos resultados do presente relato, que o uso dos diagnósticos de enfermagem propicia a autonomia do enfermeiro, uma vez que é a base para o desenvolvimento das intervenções de enfermagem, oportunizando, portanto, o exercício do raciocínio crítico e julgamento clínico deste profissional.

Referências

- ANDRADE KBS; FRANZ ACL; GRELLMANN MS; BELCHIOR PC; OLIVEIRA JÁ; WASSITA DN. Consulta de enfermagem: avaliação da adesão ao autocuidado dos pacientes submetidos à radioterapia. **Rev enferm UERJ**, 2014, v. 22, n. 5, p. 622-628.
- CAVALARI E; NOGUEIRA MS; COELHO SMLF; CESARINO CB; MARTIN JFV. Adesão ao tratamento: estudo entre portadores de hipertensão arterial em seguimento ambulatorial. **Rev enferm UERJ**, 2012, v. 20, p. 67-72.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS – CIE. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: versão 2.0**. São Paulo: Algor, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. **Resolução nº 159/1993**. Dispõe sobre a consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: COFEN; 1993.
- LIMA APS, CHIANCA TCM, TANNURE MC. Avaliação da assistência de enfermagem utilizando indicadores gerados por um software. **Rev. Latino-Am. Enferm.**, 2015, v. 23, n. 2, p. 234-41.
- MARINHO MD; PONTES KLC; ALVES MJOC; LIMA FA; ARAÚJO CRF. Perfil dos idosos portadores de câncer atendidos pela Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) em tratamento de radio e quimioterapia. **Anais Congresso Internacional Envelhecimento Humano**, 2015, v. 2, n.1, p. 01-06.
- SOARES LC; SANTANA MS; MUNIZ RM. O fenômeno do câncer na vida de idosos. **Cienc. Cuid. Saúde**, 2010, v.9, n. 4, p. 660-667.
- TONELI BF; PAULA JM; NICOLUSSI AC; SAWADA NO. Qualidade de vida relacionada à saúde de idosos com câncer em tratamento adjuvante. **Rev. Rene.**, 2014, v. 15, n. 6, p. 1030-1038.